



PROMOÇÃO

Meu pivô bem na foto!

Bernhard Kiep | Fazenda Cachoeira | Itaberá (SP)



Boletim Informativo da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha Ano I | Edição 02 | 24 de Junho de 2017



TRABALHO COM RESULTADO

Agora, outorga é transferível!

*Reivindicação da ASPIPP leva o
DAEE a rever normativa que
considerava outorga intransferível
no Estado de São Paulo*

Página 3

PÁGINA 2



*ASPIPP representará
agricultura irrigada em
reunião do 8º FÓRUM
MUNDIAL DA ÁGUA*

**"Tente. E não diga que a vitória está
perdida. Se é de batalhas que se
vive a vida. Tente outra vez!"**

Raul Seixas

#SOJA RESPONSÁVEL

Saiba como participar do programa!

(Última Página)





Expediente:

ASPIPP EM AÇÃO é uma publicação de circulação digital e semanal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Maurício Swart

VICE PRESIDENTE:

Hubertus Derks

1º TESOUREIRO

Ricardo Swart

2º TESOUREIRO

Luiz Fernando Doneaux Jr.

1ª SECRETÁRIA

Vanessa Van Mellis

2º SECRETÁRIO

José Maria Maschietto Jr.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

William Alexandre Eltink

Patrick Johannes Beckers

Fábio Adriano Van den Boomen

SUPLENTE

Marcelo Justo de Almeida

Ricardo João de Bruijn

Fábio Stecca D'Angiere

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink

Eltink Comunicação Estratégica

(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

Endereço:

Av. das Posses, 120- Centro

Distrito Campos de Holambra

Paranapanema (SP) | CEP 18.725-000

(14) 3769.1788

aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

www.aspipp.com.br

ASPIPP participa dos debates do Fórum Mundial da Água 2018



A ASPIPP é uma das poucas entidades do País escolhidas para estar, no próximo dia 27, em Brasília (DF), na reunião de apresentação do 8º Fórum Mundial da Água. O evento mundial acontece em março de 2018, contudo, é precedido por um importante processo preparatório, que envolve um conjunto de debates e ações para o recolhimento e encaminhamento de contribuições.

Para esta reunião, a Agência Nacional de Água (ANA) propôs avaliar o atu-

al Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), visando seu aprimoramento, em face a crescente demanda do País. Assim, as contribuições apresentadas nesta reunião, que terá a ASPIPP representando os irrigantes, serão sistematizadas e consolidadas num documento final, o qual deverá ser apresentado em 17 de novembro e que poderá ser um dos legados do Fórum para o Brasil.

(da Redação)

Reunião CBH

Um dia após a reunião de apresentação do Fórum Mundial da Água, a ASPIPP estará em Marília (SP), onde participa da 4ª Reunião do Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Recursos Hídricos. Um trabalho interestadual e que envolve cerca de 250 municípios paulistas e paranaenses da bacia do Rio Paranapanema e seus afluentes.

46 mil postos de trabalho

O agronegócio gerou 46.049 novos postos de trabalho no último mês de maio, segundo informou o Ministério do Trabalho, com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Em relação a

abril, o setor aumentou 2,95% sua geração de postos de trabalho em relação a maio. No ano o acumulado já é de 77 mil novos postos de trabalho.

Novo Site da ASPIPP

Com a proposta de melhorar a comunicação com seus associados, a ASPIPP coloca no ar, na próxima quarta-feira (28), às 10h, a sua nova 'home page'. Com o crescente número de usuários conectados à internet, a proposta da diretoria foi de criar um site responsivo com as diversas plataformas digitais (notebooks, desktops, tablets e smartphones), com uma linguagem assertiva e clara, oferecendo ao público um conteúdo relevante e sempre atualizado. Confira: www.aspipp.com.br.

TRABALHO COM RESULTADO!



Agora, outorga pode ser transferida no Estado

Trabalho iniciado por Hub Derks, prossegue com Maurício Swart



A reivindicação feita pela ASPIPP levou o DAEE a rever normativa que considerava outorga intransferível em todo o Estado de São Paulo. A medida foi revisada e editada na portaria 1.630, de 30 de maio de 2017 e resulta de uma ação iniciada em maio de 2016, pelo então presidente Hubertus Derks (foto), durante audiência com o superintendente do DAEE-SP, Ricardo Daruz Borsari. No tempo em que solicitação tramitou no DAEE, houve transição da diretoria da ASPIPP, mas os assuntos encaminhados não foram interrompidos pelo presidente Maurício Swart, que juntamente com seus dirigentes, acompanha a tramitação das demandas já apresentadas e trabalha para que sejam consolidadas.

(da Redação)

Uma boa e importante notícia para os produtores irrigantes do Estado de São Paulo. Desde 3 de junho, as outorgas de concessão, autorização ou licença para uso e interferência nos recursos hídricos, que são emitidas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), passam a ser classificadas como transferíveis, portanto, poderão ter sua titularidade alterada mediante prévia comunicação ao órgão gestor. A nova medida já foi publicada no Diário Oficial do Estado e está valendo.

Ganho Prático

Na prática, a revisão do regulamento beneficia diretamente os produtores em situação de arrendamento ou venda de propriedades, bem como nos casos de sucessão de titularidade por espólio ou herança. Anteriormente, essas situações obrigavam a revogação com a desativação da outorga e o início de um novo pedido (processo), o que demandaria mais tempo de espera para o produtor.

Agora, a simples transferência da titularidade pode ser requerida pelo novo interessado, desde que não existam alterações das características técnicas autorizadas ao antigo titular. Para o atual presidente da ASPIPP, Maurício Swart, a medida coloca São Paulo em compasso com a prática de outros estados e também agrega valor às propriedades e aos produtores.

Mais Trabalho

Dentro de sua atuação, a ASPIPP trabalha para viabilizar outras políticas públicas que, se aprovadas, devem favorecer o desenvolvimento da irrigação e da agricultura sustentável. No tema Outorga, por exemplo, articula junto a Agência Nacional de Águas (ANA) e o próprio DAEE, a unificação da referência de vazão – o primeiro órgão usa Q95 e o outro a Q7,10 –, que padronizaria e simplificaria a emissão de outorga. “Pode parecer pouco, mas em nossa região existem rios de domínio dos governos estadual e federal e a padronização da medida simplificaria todo processo de cálculos para nossos associados e também a emissão da outorga”, explica a Priscila Sleutjes, diretora Executiva da ASPIPP. (da Redação)

#SOJA RESPONSÁVEL

Produtor interessado pode solicitar manual na ASIIPP

A Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASIIPP), apoiando a Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação (FEBRAPDP), está disponibilizando um guia digital com orientações aos produtores interessados no programa de certificação do programa "Soja Responsável" (RTRS).

Com ele, o produtor pode fazer sua autoavaliação e preencher o questionário (anexo I), para ser entregue na reunião que definirá as ações futuras do programa, no dia 10 de julho, às

8h, no Setor Comercial da Cooperativa Holambra.

Todavia, é importante não deixar para última hora. Algumas informações exigem dados técnicos e, talvez, alguns produtores tenham que consultar empresas de assessoria nas áreas trabalhista e ambiental.

Caso deseje receber o seu guia, basta solicitar o envio com Elaine Cassú, no horário comercial, através dos canais Aspipp: (14) 3769.1788 ou financeiro@aspipp.com.br.

.(Da Redação)

REUNIÃO TÉCNICA DA SOJA TEVE 40 PRODUTORES

Uma reunião técnica, ocorrida no último dia 13, no Auditório Holambra, marcou o início das atividades relacionadas ao 'Round Table Of Responsible Soy' (RTRS) – sigla que, ao pé da letra, significa Mesa Redonda para a Soja Responsável –, em Campos de Holambra.

O evento promovido pela Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação (Febrapdp), com o apoio da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (Aspipp), reuniu 40 produtores rurais da região sudoeste paulista.

A abertura do evento foi feita pelo presidente da Febrapdp, Alfonso Sleutjes, que discorreu sobre produção sustentável e seus benefícios, ressaltando a importância do produtor adotar práticas sustentáveis para agregar valor à sua produção.

Posteriormente, a palestra foi do consultor RTRS, Cid Sanches, que aprofundou na temática da padronização para certificação com validade global, com vistas a redução de custos operacionais e incremento de valor ao grão da soja.

O evento contou com a participação do presidente da Associação de Plantio Direto do Vale do Paranapanema (APDVP), Bertola Orlandi.



Bertola, Alfonso Sleutjes e Cid

(Foto: AI Febrapdp)

PROMOÇÃO:

Meu pivô bem na foto!

CONHEÇA OS GANHADORES



VALEU A PARTICIPAÇÃO!

As fotos serão publicadas aqui no jornal!
Aguarde o contato da ASIIPP para agendarmos a entrega do seu brinde!


aspipp